

# O Apóstolo

Informativo da Paróquia São Judas Tadeu

Santos, 16 de abril de 2020 - ano I



## Gratidão

Uma Semana Santa diferente na forma de Celebrar, mas não no seu conteúdo. Assim nossa Comunidade celebrou o Mistério Pascal dentro daquilo que possível. Quero aqui agradecer de coração a todos que se dispuseram a participar nas celebrações. Sei que não foi fácil para ninguém, mas fizemos o possível e em alguns momentos, quase o impossível, para celebrar com esmero cada celebração.

Obrigado a todos!

Que o Cristo Ressuscitado nos inspire sempre a Paz e a Unidade na certeza da Vitória da Páscoa.

Pe. Toninho

## O Mistério Pascal vivo e presente em nós!

Sem dúvida, a Semana Santa este ano foi diferente para todos nós; não podemos negar isso. A experiência de segurar os ramos e proclamar a entrada de Jesus em Jerusalém no Domingo de Ramos; a beleza de celebrar e comemorar a Última Ceia de Jesus, quando lava os pés dos Apóstolos e institui a Eucaristia, na Quinta-feira Santa; penetrar no vazio e na escuridão da morte de Cristo na Sexta-feira Santa; e o júbilo sentido e vivido pela Ressurreição de Jesus, vitória sobre a morte, no Domingo da Páscoa; todas estas experiências faziam parte da vivência da nossa Semana Santa.

Neste novo cenário que vivemos, do isolamento social, das igrejas fechadas, das celebrações on line onde a comunhão é apenas espiritual, devemos nos interrogar: Caminhamos junto a Cristo nestes quarenta dias, participamos de Sua Paixão, Morte e Ressurreição? Este ano, nossa participação interior dentro de nossa Igreja doméstica foi mais presente do que quando participamos também exteriormente?

Nesta Semana Maior vivemos a experiência da cruz, junto com o Senhor, unimos nossos sofrimentos aos de Cristo com a certeza que a cruz e a morte não tiveram a última palavra sobre Cristo, pois no Domingo Ele ressuscitou.

Com fé atravessemos esta cruz que vivemos certos que viveremos a glória da Ressurreição!



A cruz e a morte não tiveram a última palavra sobre Cristo, pois no Domingo Ele ressuscitou.

# Domingo de Ramos

Neste Domingo iniciamos a Semana Santa com a celebração da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, montado em Seu jumento, símbolo da Sua humildade, do Seu despojamento e da Sua entrega total a nós.

Jesus é ovacionado pelo povo humilde, aplaudido como Àquele que veio em nome do Senhor.



## As 7 dores de Nossa Senhora



Na Segunda-feira Santa refletimos as 7 dores que Maria sofreu em sua vida terrena culminando com a Paixão, Morte e Sepultamento de Seu Filho.

É junto a Cruz que a Mãe de Jesus se torna a Mãe de todos os Homens na Terra e do Corpo Místico de Cristo que é a Sua Igreja.

Unir-se as dores de Maria é unir-se as dores de Seu Filho pois onde está a mãe está também Seu Filho, Jesus.

### Missa pelos Enfermos, Idosos e Bênção da Água.

Momento em que renovamos nosso Batismo e a Páscoa do Senhor pedindo a Deus Pai à Bênção de nossas famílias, nossos enfermos e de todos atingidos pela pandemia do Corona Vírus.



## Meditação da Via Sacra



Nesta noite, caminhamos juntos a Jesus refletindo cada momento que o levou a Sua Cruz, Paixão, Morte e Ressurreição.

*"Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá eternamente"*

# Missa da Ceia do Senhor

Quinta-feira Santa, início do Tríduo Pascal onde chegamos ao coração, ao centro de nossa fé que é Celebrar o Grande Mistério de Jesus Cristo. Fomos convidados a celebrar o dia que Jesus instituiu o Mandamento do Amor, o Sacerdócio e lavou os pés de Seus apóstolos - A MAIOR PROVA DE AMOR E SERVIÇO!

Em sua homília, Padre Toninho, recordou a celebração do ano passado na qual toda comunidade estava presente e quando se comprometeu a lavar os pés de apenas um apóstolo e convidou a todos para assumirem esta missão de serviço. E qual foi sua alegria ao ver muitos se levantando e assumirem a missão! "Dói ver a Igreja sem fiéis, vazia mas aqui está o mesmo Deus que entregou Seu Filho, o mesmo mistério assim como o mesmo Cristo", acrescentou nosso pároco.



## Celebração da Paixão do Senhor



Nesta Sexta-feira da Paixão de Cristo somos convidados a contemplar o grande mistério do sofrimento, do amor e da entrega de Jesus para com a humanidade, onde compreendemos que **SÓ O AMOR VERDADEIRO PODE LEVAR A SALVAÇÃO DA HUMANIDADE!**

Um amor sem limites onde o limite do Seu amor foi Sua morte e morte de Cruz. Na cruz que renasce uma nova humanidade, uma nova história para humanidade que brotou na doação, na entrega total de Jesus a cada um de nós.

Contemplar o Mistério Pascal revela para todos nós o grande amor e fidelidade de Cristo ao Pai.

Na Sexta-feira Santa, celebramos a verdadeira Páscoa que só acontece através da cruz, a semente lançada a terra que germina e brota do coração do Filho de Deus para construção de um mundo novo.



# Missa da Vigília Pascal

Solenidade do Sábado Santo, Sábado da Aleluia, tempo não só de esperar, mas de ter esperança. É tempo de deixar que o grão de trigo lançado à terra, morra e depois germine para vida. É tempo de acompanhar Maria à espera da Páscoa, ela não espera no sepulcro, mas sim, em seu coração e vai ao encontro de Jesus Ressuscitado. Esta é a noite que aguardamos, cheios de esperança, A VITÓRIA DO CRISTO QUE MORRE E RESSUSCITA PARA NOS DAR O VERDADEIRO SENTIDO DA VIDA.



## Missa da Páscoa na Ressurreição do Senhor



Celebramos neste Domingo a grande passagem da Morte para Vida, Deus ressuscitou Seu Filho para que nós também, um dia, pudéssemos ressuscitar com Ele para a vida eterna!

Chegar a essa conclusão não é um processo que parte da razão mas sim, da fé do cristão. A fé do cristão é a fé daqueles que acreditam plenamente na vida eterna, acreditar na ressurreição é fazer a experiência do Cristo Ressuscitado em nossa vida pois JESUS RESSUSCITADO É A RAZÃO DE NOSSA FÉ!

Nossas portas estão fechadas, nossos bancos vazios, **mas Cristo vive e permanece conosco e em nós!**

Ele vive e quer-te vivo! Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que te chama e espera por ti, está sempre a teu lado para te devolver a força e a esperança.

